



NO NINHO  
DAS  
ÁGUIAS  
RUI GABRIEL

LIBERDADE E  
RESPONSABILIDADE

[Recursos: *Baixa o [Áudio aqui](#) | Vê o [Vídeo aqui](#)*]

Quando se trata de [Liberdade](#) e de [Responsabilidade](#), é fácil colocar dedos em feridas: poucas pessoas admitem que escravas e irresponsáveis, mesmo que seja verdade.

Passa-se o seguinte: quando tens [ideias claras](#) acerca de alguma coisa, tornas-te uma pessoa polémica porque as ideias claras tendem a ser mais “preto e branco”. Não significa que tenhas mais razão, simplesmente que tens menos dúvidas.

No video que te trago abaixo falo de alguns dos temas que provocam mais discussões, tirando a religião:

O que tem a **Política, Futebol, Noticiários e Telenovelas** a ver com **Liberdade e com Responsabilidade**? Tudo, como vais ver:

## Transcrição do Vídeo Abaixo. “Liberdade e Responsabilidade”:

*“Hoje quero falar um bocadinho acerca de um assunto bastante interessante, que é Liberdade e Responsabilidade.*

*Tem acontecido recentemente, não só recentemente pois acontece muito, pessoas que estão desempregadas, eu falo de desempregados, mas não é o facto de uma pessoa não ter um emprego que faz dessa pessoa uma pessoa menor, longe disso, não tem nada a ver o facto de a pessoa ter um emprego ou não, mas falo de uma certa mentalidade, de uma certa forma de pensar sobre as coisas.*

## [Acerca da Política, Futebol, Noticiários e Telenovelas]

*Pessoas que dizem assim: “Agora vêm eleições”. E a gente vê uma paixão, uma energia tão grande à volta dos candidatos, porque um é corrupto, e depois o outro também, e depois outro lá esteve no poder, e o outro também já esteve e fez pior...*

*E eu vejo que a malta coloca uma quantidade de energia tão grande a defender uma posição ou a defender uma pessoa, ou um candidato, numa coisa que não lhe diz respeito realmente. Não faz diferença nenhuma.*

*Vamos ser sinceros e honestos: faz alguma diferença se é um candidato ou se é outro candidato que ganha? Faz alguma diferença?*

*Olha para trás, é pelo histórico, é pelos frutos que a gente conhece a árvore, não é? A gente olha para trás e a gente vê que na realidade não faz diferença nenhuma, não tem feito, não tem feito.*

*Mas há um envolvimento, uma paixão tão grande à volta disso, que, quando se põe a discutir, se repararem, se alguém está a discutir política, ninguém está a dizer nada.*

*Dizem-se coisas, e a outra pessoa diz exatamente o mesmo, mas ao contrário, referindo-se a outras pessoas e aquilo não dá em nada. Nunca pode dar.*

*São discussões que não trazem nenhum resultado.*

***Outro tipo de coisa interessante é o futebol.***

*O fanático do Sporting, o fanático do Porto ou o fanático do Benfica ou de outro clube qualquer, leva as coisas tão a peito discute-se com tanta paixão, gasta-se tanto tempo e tanta energia, tanto dinheiro em coisas que realmente não lhe dizem respeito nenhum.*

*Eu acho muita graça a alguém que diz assim*

*-“Eiii”! Ganhámos, ganhámos!”*

*E essa pessoa diz “ganhámos” como se ela tivesse jogado, mas ela não jogou. Quem jogou foram algumas pessoas da equipa da qual essa pessoa gosta, e ganharam.*

*Mas não foi essa pessoa que ganhou: foram os jogadores que jogaram.*

*Na verdade não lhe diz respeito, não há ali nada que melhore em nada a tua vida, não melhora em nada a tua posição, nem a tua situação, não tem nenhum benefício, a não ser um entusiasmo artificial, baseado não sei muito bem em quê, porque não traz nenhum benefício.*

***Agora, o desporto? Sim, traz benefícios fazer desporto, mas é se tu fizeres desporto.*** *Agora, se estiveres a ver televisão a ver um jogo, todo entusiasmado enquanto os atletas a jogar e tu estás a beber cerveja e a comer tremeços não tem nenhum benefício.*

*Pior ainda, o ambiente em volta deste contexto, estás na taberna com os amigos ou no café a beber cerveja e a comer tremoços e a falar de política e a ver um jogo de futebol.... a seguir fala-se das doenças e fala-se da crise e da falta de dinheiro, e da mulher ou do marido que suporta ou do patrão que é isto ou que é aquilo... bem...*

*É uma onda tão grande de energia à volta da negatividade que é uma coisa absolutamente incrível.*

*E digo-te uma coisa: não é possível alguém ter uma vida realizada e uma vida feliz vivendo desta forma. Não é possível! A canalizar a sua energia, o seu entusiasmo e paixão para coisas que não servem para nada, não trazem nenhum benefício.*

## [Sobre a mentalidade da dependência: A responsabilidade é dos outros]

*Muitas dessas pessoas, que têm este tipo de entusiasmo acerca de coisas fátuas que não servem para nada, estão muito envolvidas em negatividade. Depois vê-se a novela quando estamos em casa, vemos as notícias, vemos os programas da manhã. Então, aqueles programas das tragédias... que vem alguém coitadinho a fazer de... tragédias!*

*Isso é horrível.*

*É uma onda tão grande de negatividade que faz com que as coisas fiquem realmente complicadas quando nos vivemos nesse contexto e nesse meio. Imagina uma pessoa, falando de política, falando do desemprego:*

*- "Há muito desemprego, as pessoas vivem mal..."*

*É verdade, mas vou dar-te um exemplo:*

***Apareceu-me agora esta semana uma pessoa que queria trabalhar comigo e me disse que estava desempregada há 2 anos.***

*Tudo bem, nada de mal em estar desempregado há 2 anos, e eu perguntei-lhe assim:*

*- "Ok, e durante esse tempo em que estiveste desempregado, o que é que tu fizeste?"*

*E a pessoa disse-me:*

*- "Não fiz nada. Estava desempregado, tinha subsídio de desemprego".*

*Fez um curso ou dois porque foi obrigado para não perder o subsídio e pronto, não fez mais nada, e eu fiquei a pensar como é que é possível uma pessoa ter dois anos da sua vida em que não faça nada!*

*Eu fico a pensar como é que é possível alguém poder passar um dia inteiro sem ter produzido nada que seja útil para ela ou que lhe traga dinheiro ou que lhe traga algum benefício! Não consigo perceber sequer esse conceito.*

*Quando eu era miúdo vim da tropa e fui procurar um emprego. Na tropa descobri que podia ter algum jeito para fazer design gráfico, com um computador, porque eu não sei desenhar, e então fui procurar emprego numa empresa gráfica.*

*Eles não me deram emprego.*

*Então fui procurar emprego noutra empresa gráfica e eles não me deram emprego. Então decidi:*

*- "Não me dão emprego? Não tem problema nenhum, eu vou criar o meu próprio emprego!"*

*E, claro, decidi que ia trabalhar por minha conta. Entretanto fiz isso. Passado pouco tempo, uma empresa que estava a surgir nessa altura, aqui em Portugal é muito conhecida, chama-se Exposalão, e fica aqui na zona centro, essa empresa precisava de um designer e contratou-me.*

*Eu fui o primeiro designer que trabalhou nessa empresa, na Exposalão, e estive aí algum tempo. Passado um ano e meio despedi-me porque percebi que, ali naquela empresa, tinha chegado ao topo da minha carreira: nunca iria ganhar mais dinheiro do que aquilo que eu ganhava.*

*Despedi-me porque queria mais coisas, queria fazer coisas diferentes, queria ganhar mais dinheiro.*

*E quando eu me despedi, foi para ganhar: nada. Não tinha clientes, estava a começar tudo do zero, de repente deixei de ter salário. Já tinha um apartamento para pagar, já tinha 2 filhas.*

*E as pessoas que me conheciam nessa altura olharam para mim de forma bastante estranha:*

*-“Como é que vais deixar um emprego seguro – em que eu ganhava mais ou menos o dobro da média – para ficar sem nada, e começar uma coisa do zero”.*

*Eu reconheço que foi uma coisa um bocadinho arriscada, mas o que aconteceu foi que, o facto de eu ter saído, colocou-me no mercado de trabalho como empresário independente... encontrei um cliente, que me deu um trabalho e me recomendou a outro.*

*Esse outro cliente eu mantive durante 22 anos. Foi meu cliente durante 22 anos até ao ano passado em que saí, desisti dele para poder fazer outras coisas, não estou mais a fazer design gráfico, mas esse foi meu cliente durante 22 anos e é um líder no mercado a nível nacional.*

*Isso aconteceu porque eu tomei aquela decisão de sair daquela empresa e daquele emprego “garantido”.*

*Isto para dizer que o facto de estar desempregado, por exemplo, não consigo compreender uma pessoa que possa estar um ano desempregada, em que não faz nada.*

*Essa pessoa que falou comigo e que está desempregada há dois anos, eu perguntei-lhe:*

*- “Mas porque é que tu não criaste o teu próprio emprego, porque não te coletaste em nome individual e não montaste o teu próprio negócio? Fazes o que já fazes mas, claro, tens uma presença no mercado, tens emprego e tens os teus próprios clientes.”*

*E a resposta dele foi assim:*

*- “Ah, é que depois eu perco o subsídio.”*

*Como é que uma pessoa prefere não evoluir, por 2 anos da sua vida entre parêntesis em troca de um subsídio? Não consigo compreender. Uma pessoa cheia de valor, uma pessoa com conhecimento, uma pessoa válida, fica ali, à espera.*

*Há 2 anos atrás uma amiga minha perdeu o emprego e ficou com o subsídio de desemprego.*

*Ela ganhava 700 euros de subsídio. O subsídio de desemprego pagava-lhe 700 euros, ela ganhava não sei quanto no emprego dela, mas sei que ela, ali de subsídio ganhava 700 euros.*

*Então ela começou à procura de um emprego.*

*Tirou um curso, eu acompanhei-a muito nesse processo, é uma das pessoas a quem ensinei algumas coisas de Internet Marketing e a nível de perseguir os seus sonhos e os seus objetivos, foi uma experiência muito interessante.*

*Nesse processo, em que ela estava desempregada ela começou à procura de um trabalho.*

*Encontrou um trabalho, passado pouco tempo, talvez dois meses depois de ficar desempregada, encontrou um trabalho na área que ela queria desenvolver, em que ela estava a evoluir, mas só ganhava 500 euros por mês, coisa se salário mínimo.*

*E, claro, foi trabalhar aí.*

*Como é que alguém iria conseguir explicar à família dela, aos amigos todos...*

*- "Como é que tu saís de um subsídio de desemprego em que ganhas 700 euros, em que não fazes nada, estás em casa sem fazer nada, e vais arranjar um emprego por 500 e tens de trabalhar 8 horas por dia?"*

*isto não cabia na cabeça se ninguém. Mas cabia na cabeça dela, e, claro, cabia na minha.*

*Sabem porquê?*



RECEBE CONVENIENTEMENTE CADA NOVO ARTIGO NA TUA CAIXA DE CORREIO. [CLICA AQUI](#) PARA SUBSCREVERES GRATUITAMENTE. PODES CANCELAR QUANDO QUISERES.

*Depois de ela estar nesse novo emprego, em que só ganhava um salário mínimo, passado um mês ou dois, nos contactos que foi fazendo no âmbito desse trabalho conheceu uma outra empresa e evoluiu numa outra direção. **E passados quatro ou cinco meses, estava a ganhar mais do dobro do que ganhava no primeiro emprego do qual tinha sido despedida.***

*Agora imagina que ela tinha ficado a receber o subsídio de desemprego durante um ano ou dois: A vida dela tinha ficado parada ali.*

*Entretanto, o ritmo desapareceria, o ritmo de trabalho, o ritmo de produção, empresas não querem contratar desempregados de longa duração e têm boas razões para isso, porque uma pessoa que tem iniciativa uma pessoa que quer trabalhar e quer andar para a frente arranja coisas para fazer, não fica "desempregado" dois anos, ou um ano ou cinco.*

*Então, é claro, as empresas não querem contratar essas pessoas porque o facto de estar desempregado sem fazer nada tanto tempo, significa um certo mindset, significa um mindset errado. As empresas não querem contratar pessoas indolentes, ou pessoas que têm um baixo ritmo de produção, que é o que acontece quando uma pessoa está sem fazer nada durante muito tempo.*

*Não é porque a pessoa seja preguiçosa, não é por isso, é porque tem um ritmo baixo. Até acontece quando alguém vai de férias: uma pessoa tem um trabalho, trabalha 8 horas, está a produzir, vai de férias um mês, quando volta, ui! anda ali uma semana a patinar, até ganhar o ritmo de novo.*



*Agora imagina que em vez de estar de férias um mês, estava desempregada dois anos. Imagina a dificuldade que é re-integrar no mercado de trabalho. É difícil. **Muitas pessoas preferem concordar com o mínimo. São as pessoas do mínimo. As pessoas do mínimo concordam com o mínimo. Pagam-lhes o mínimo, elas trabalham o mínimo, durante o mínimo de tempo possível.***

## [Sobre a escolha das influências]

*E depois gastam o máximo de energia em coisas fúteis e em coisas inúteis, por exemplo na política, por exemplo no futebol, por exemplo nas telenovelas, por exemplo nos noticiários, que são coisas que não servem rigorosamente para nada, não trazem nada de benéfico.*

*- "Ah, mas temos de estar informados!"*

*É assim: eu não vejo noticiários, não sei, mas há vários anos que eu não vejo notícias de espécie nenhuma. E posso dizer que sou uma pessoa muito informada, mas sou muito informada sabes em quê? Eu sei onde estão os eventos a acontecer com coisas produtivas e úteis para mim.*

*Eu sei onde é que há pessoas em necessidade e vou lá ajudá-las. Fui duas vezes à Guiné nos últimos 15 meses, e fui ao Benim também. Eu não preciso de ouvir as notícias para saber se há um novo Papa ou se o outro morreu, ou se existe, sei lá, se houve um terramoto não sei onde. Eu sei disso. Eu estou no mundo, eu vou ao Facebook, se houver alguma coisa importante eu sei logo o que aconteceu, não preciso estar a moer, a moer na negatividade.*

*Muito menos preciso deixar-me influenciar por pessoas negativas ou por pessoas que pretendem de alguma forma controlar a minha forma de pensar, que é o que acontece com as notícias. Eu não quero isso.*

*Quero ser eu a controlar a minha forma de pensar, ou pelo menos quero ser eu [a escolher as influências](#) que controlam a minha forma de pensar. É mais assim.*

*Todos nós somos influenciáveis, sempre. Toda a gente é influenciável, mas nós temos o dever de escolher quais são as nossas influências. Eu tenho um objetivo de vida, vou escolher as influências mais adequadas ao meu objetivo de vida.*

***Se que quero ser um jogado de futebol, não vou passar o meu dia a ver futebol no café a beber cerveja e a comer tremoços. Não. Eu passo o meu dia a treinar Com quem? com jogadores melhores do que eu. Porquê? porque eu quero ser jogador de futebol.***

*Se eu quero ser livre, se eu quero ganhar muito dinheiro, se eu quero ter um negócio próspero na Internet, eu tenho de passar o meu tempo com pessoas que têm negócios próprios na Internet, a ouvi-los, a estar nos hangouts, a estar nos periscopes, como estás agora aqui, a subscrever as suas listas de email, por exemplo em ruigabriel.com, a ler os blogues, a receber essas influências que mostram uma certa forma de pensar e uma certa forma de fazer as coisas.*

***Não é possível fazer coisas grandes sendo pequeno.***

***Não é possível conseguires as coisas positivas para a tua vida deixando entrar na tua cabeça só coisas negativas.***

*É completamente impossível.*

*Porque aquilo que sai da tua boca quando falas, aquilo que sai e transparece na tua fisionomia quando tu falas e aquilo que sai das tuas decisões e das tuas ações tem origem, sempre, no que está aqui dentro, na cabeça.*

*Então, se pensares um bocadinho, os resultados que tu tens, o dinheiro que tu ganhas, a vida que tu tens agora, e eu é igual, somos todos iguais, a vida que nós temos, é resultado, é fruto do que está na nossa cabeça. Não é das circunstâncias, mas sim do que está na nossa cabeça.*

*As circunstâncias nós não as podemos mudar, às vezes o que não tem a ver conosco a gente não pode mudar, mas o que tem a ver conosco nós podemos mudar.*

## **[Acerca de Lidar com as Circunstâncias]**

*Porém, mesmo aquilo que nós não podemos mudar, nós podemos escolher a forma de lidar com isso.*

*Se uma pessoa gritar comigo eu posso escolher gritar com ela ou posso escolher deixá-la gritar à vontade. É uma opção que eu tenho e a minha reação vai influenciar a reação da outra pessoa. O facto de eu ficar calado e deixá-la gritar à vontade pode fazer com que ela se cale também, pode fazer com que ela fique ainda mais irritada, porque essa é a opção dela.*

Ela pode escolher o que ela quer fazer, como eu posso escolher. então, eu posso escolher o que eu quiser, posso escolher fazer o que eu quiser com as coisas que acontecem, e as minhas opções só podem ser positivas, só podem ter um resultado positivo se o que está aqui dentro for uma coisa positiva.

***Se eu pensar, por exemplo que o mundo é hostil*** eu vou-me comportar adequadamente ao facto de o mundo ser hostil, ou seja: vou desconfiar das pessoas, vou tentar proteger-me, quando estou a ensinar alguma coisa, por exemplo, vou ensinar mas quero logo ver se tenho vantagem ou não, a ver se ganho alguma coisa, se não ganhar nada não ensino, não ajudo.

Porque eu tenho a ideia de que o mundo é hostil, que toda a gente quer tiver partido ou proveito de mim, quer-me prejudicar. Tranco as portas e as janelas todas de casa, ando sempre com medo, não é?

*De uma pessoa que tem medo saem decisões diferentes de uma pessoa que é livre do medo. O que acontece? Quando eu me defendo das outras pessoas, as outras pessoas, naturalmente, também se defendem de mim.*

*Se eu sou desconfiado, isso provoca nas outras pessoas, também, desconfiança. Se eu tiver um negócio e for desconfiado, as outras pessoas também ficam desconfiadas e os negócios são difíceis, e fica difícil para mim ganhar dinheiro, se eu for desconfiado, porque provoco desconfiança também nas outras pessoas.*

***Mas, se eu acreditar que o mundo é amigável,*** eu vou-me comportar como se o mundo fosse amigável. E é.

*E vejo sinais de que o mundo é amigável: vejo pessoas a ajudarem-se umas às outras, vejo a economia a melhorar aqui e ali, vejo pessoas que estavam desempregadas a terem os seus próprios negócios e a criarem o seu próprio emprego, vejo pessoas a evoluírem espiritualmente e mentalmente, vejo muitas coisas boas. Deixo de ver notícias, passo a ouvir áudios, a ver vídeos e a ler livros positivos e que me ensinam alguma coisa.*

*A minha vida começa a ser diferente porque eu sou diferente, e, quando acontece alguma coisa à minha volta eu vou reagir a isso de uma forma positiva.*

*Por exemplo, se houver uma crise, sei lá: caiu o mundo num sítio qualquer, há uma crise, não há dinheiro, o que é que eu faço?*

*Não tem problema nenhum porque eu sei que todas as crises têm também uma oportunidade e eu vou ver onde está a oportunidade e vou apanhar as coisas pela positiva e tentar tirar proveito disso, tentando ensinar o máximo número de pessoas a tirarem proveito disso, porque eu acho que o mundo é amigável, eu acho que o mundo não é hostil.*

*E, como acho que o mundo é amigável, quando ensino as coisas, não peço nada em troca, não tenho de me defender de nada nem de ninguém, não tenho medo de nada nem de ninguém, seja o que for que aconteça eu sei que consigo lidar com isso, tranquilamente, porque sei que o mundo está cheio de pessoas boas que me querem ajudar e eu quero ajudar muitas pessoas que estão aí e que precisam da minha ajuda.*

*Se eu pensar desta forma, já reparaste que é completamente diferente: eu pensar que o mundo é hostil ou eu pensar que o mundo é amigável, só está aqui na minha cabeça. É uma opção.*

*Se eu pensar que o mundo é hostil eu vou ver hostilidade em todo o lado, porque esse é o filtro que eu tenho, e se eu pensar que o mundo é amigável eu vou ver amizade e vou ver cooperação em todo o lado, porque esse é o filtro que eu tenho.*

## [Acerca do Foco Positivo de Energia: Dinheiro, Tempo e Competências]

***O mundo é o que é, mas o que eu vejo depende do filtro que eu ponho à minha frente.***

*Por isso é tão importante nós nos rodearmos de pessoas positivas, nós recebermos comunicações e informação de pessoas positivas, assistirmos a vídeos e a áudios de pessoas positivas que tenham alguma coisa para nos ensinar.*

*Por outro lado proceder a uma higiene mental poderosa: Não permitir a entrada de lixo na nossa cabeça. Direcionar a nossa energia para onde ela possa produzir um efeito positivo.*

*Consegues imaginar se a energia toda, o interesse, a dedicação, a paixão toda e o dinheiro gasto, por exemplo na política e nos partidos políticos a moverem multidões... se conseguíssemos reunir essa energia toda, mais a do futebol, reunir esta energia toda destas pessoas e canalizar esta energia, este dinheiro e este tempo que as pessoas põem numa causa social positiva, por exemplo?*

*Consegues imaginar o que é que ia acontecer?*

*Imagina que nós conseguíamos reunir esta energia e levá-la para a Guiné, onde já fomos 2 vezes nos últimos 14 meses, ajudar aquelas pessoas! Ou no Benim, onde apadrinhámos um orfanato inteiro.*

*Imagina que nós podíamos reunir, não digo do país inteiro, de uma cidade! Da cidade de Leiria, que é aqui perto de mim, Imagina que conseguíamos reunir toda a energia, a paixão e o entusiasmo à volta do futebol numa cidade pequena, como é a cidade de Leiria e toda a paixão e entusiasmo à volta da política e juntar estas duas energias , juntar isto tudo, os recursos, o tempo, a energia a paixão, o entusiasmo, juntar isto tudo e canalizar isto tudo numa ação social, por exemplo, para o Benim!*

*Podia haver lá orfanatos com fartura para apadrinhar porque não faltava energia, não faltava dinheiro, não faltava tempo, não faltava nada, não é?*

*Para resolver os problemas de água na Africa Sub-sahariana, por exemplo. Ou aqui em Portugal, para resolver problemas sociais tão graves que a gente tem aí, muitos deles a gente nem conhece.*

*O ano passado fizemos uma restauração completa de um centro para acolhimento para crianças e jovens em perigo e comprámos um monte de material, pusemos mobília nova, pusemos chão novo, até decoração nova nós pusemos lá, envolvemos muitas dezenas de pessoas. Imagina que, em vez de termos dezenas de pessoas, ou centenas de pessoas envolvidas, tínhamos centenas de milhares!*

*O que poderíamos fazer no país!*

*A gente não precisa do governo para isso. O governo, a gente não precisa dele para nada disto, porque nós temos o poder de fazer o que nós quisermos. Não temos de estar a pensar se os outros fazem ou não fazem, se o governo isto ou o governo aquilo, não, a gente tem é de fazer o que nós podemos fazer dentro do nosso alcance. E digo-te uma coisa: nós, nós individualmente, temos o poder de fazer muito mais do que qualquer governo, se nós canalizarmos a nossa energia na direção positiva.*

## **[Acerca de Tomar as Rédeas da Própria Vida]**

***Deixa de haver desemprego, porque a gente não está dependente do governo estar a dar benefícios às empresas para contratarem mais pessoas.***

*Não! Cada um pode ter o seu próprio negócio, o seu próprio emprego.*

*- "Ah mas eu não sei o que fazer!"*

*Não faz mal, porque estou aqui para te ensinar. Eu, e milhares de pessoas que estamos aqui para te ensinar.*

*-“ Ah mas eu não sei fazer isto!” – Podes aprender.*

*Há uma pessoa que tem uma profissão, sei lá, é advogado e não tem trabalho. Não tem problema nenhum, podes ter um blog, podes ensinar coisas, podes ensinar as pessoas e podes ter coisas para vender. para as pessoas comprarem. E ganhas dinheiro.*

*Ganhar dinheiro com um blog é a coisa mais fácil do mundo, é a minha vida, é o que eu faço e o que eu ensino. Blogar sobre aquilo que a gente gosta, promover o blog, e ganhar dinheiro. É isto que a gente faz, e qualquer pessoa pode fazer porque toda a gente tem muito valor.*

*O problema é que a maior parte das pessoas está a pensar que os outros é que têm de me contratar, a empresa, uma empresa qualquer é que me tem de dar emprego, o estado é que tem de resolver o meu problema, e não é assim.*

***Cada um tem de ser responsável pela sua própria vida. E pode ser! E pode ser! A questão não é “não poder”. Pode!***

***E tudo o que há para aprender pode aprender. Tudo o que é de recursos que precisa, tanto o Tempo, Dinheiro, Competências e Aliados, pode ter! Tem é de começar por algum lado.***

*Pode começar por subscrever uma lista em [ruigabriel.com](http://ruigabriel.com) ou visitar o meu blog: [blogderuigabriel.com](http://blogderuigabriel.com), ou pode mandar uma mensagem no Skype ou mandar um email.*

*Todas as coisas começam por algum lado. E normalmente é grátis e imediato: não é? Que é quê?: A decisão. A decisão é grátis e imediata e qualquer pessoa pode tomar uma decisão sempre que quiser.*

*Hoje estamos a falar sobre liberdade e sobre responsabilidade e a verdade é que não há nenhum motivo para qualquer pessoa não conseguir atingir os objectivos que tenha na vida.*

*Só pode não os conseguir se estiver à espera que os outros o façam, mas, se decidir tomar o rumo da sua vida, ser livre, (e ser livre significa isso: ser responsável pela sua própria vida), se decidir fazer isso então o que não faltam são oportunidades. Há muitas.*

*Começa por blindar-se contra as influências negativas, contra os noticiários, e contra essas coisas todas, canalizar o máximo da sua energia num projeto de vida e rodear-se de pessoas positivas.*

*É aí que tudo começa, é aí que tudo acaba.*

*Liberdade não tem nada a ver com política. Liberdade não tem a ver com religião nem religiosidade nem espiritualidade, tem a ver com tudo isto mas liberdade é fundamentalmente a responsabilidade.*

***Quando tu assumes a responsabilidade, passas a ser livre. O medo desaparece, ficamos com borboletas, com ansiedade, porque de repente somos responsáveis e temos de ser nós a fazer as coisas.***

***Mas isso é um espetáculo! Isso não é medo, é ansiedade, nervosismo porque algo de muito importante e de grande está para acontecer e isso é um espetáculo.***

*Nós somos livres quando não temos medo, e não temos medo quando sabemos para onde vamos, e estamos a fazer o nosso caminho. É só isso.”*

**Este Vídeo Foi Uma Emissão Periscope:**



1. Instala a [App Periscope](#) (do Twitter) no teu telefone IOS ou Android
2. Pesquisa e adiciona RUI GABRIEL
3. Segue ao vivo e em direto as emissões em video, a qualquer hora e onde estiveres.



## [Rui Gabriel](#)

Rui Gabriel conquistou uma posição de sucesso invulgar como empreendedor e mentor de empreendedores. **Segue-o:**



[Trabalha Com Rui Gabriel](#)